

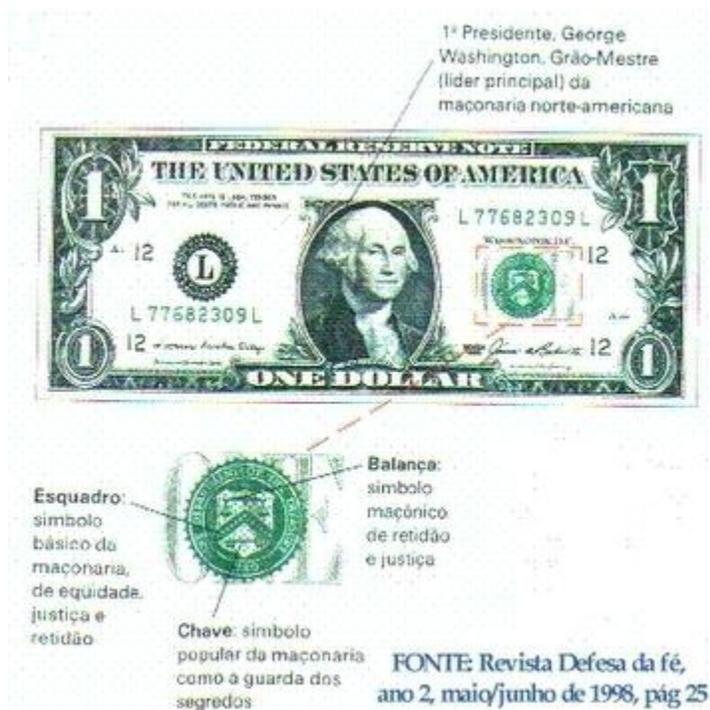
Assista & Reflita do Club 33

"ATENÇÃO - A informação transmitida destina-se apenas à pessoa ou entidade a quem foi endereçada e pode conter informação confidencial, legalmente protegida e para conhecimento exclusivo do destinatário. Se o leitor desta advertência não for o seu destinatário, fica ciente de que sua leitura, divulgação, distribuição ou cópia é estritamente proibida. Caso a mensagem tenha sido recebida por engano, favor comunicar ao remetente e apagar o texto do computador."

Maçonaria e a Cultura

Os maçons se constituem de pessoas de nível cultural elevado e muitas vezes em posições estratégicas nas sociedades onde estão. Devido esta característica, já tiveram participação significativa em diversos momentos históricos. Na revolução Francesa tendo como marco a Queda da Bastilha, os maçons desempenharam extraordinária participação, inspirados pelos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, representados pelas três cores da bandeira francesa.

Nos EUA os maçons possuem mais de 15.000 lojas, das mais de 33.700 lojas em todo o mundo, e sempre tiveram uma influência política muito grande. Catorze presidentes americanos foram maçons, destacando-se entre eles George Washington, James Monroe, Andrew Jackson, James Garfield, Howard Taft, Franklin Delano Roosevelt, Harry Truman e Gerald Ford. A influência maçônica nos EUA fica evidenciada até mesmo nas notas de dólar, devido suas figuras (vide ilustrações abaixo).



Assista & Reflita do Club 33



Em 1738, o papa Clemente XII promulgou a primeira sentença de condenação católica à maçonaria, na bula *In Eminentissimi Apostulatus Specula*, mas, apesar disto, a maçonaria está presente entre os católicos. Fritz Springmeier, autor da obra *The Watchtower and the Masons (A Torre de Vigia e os Maçons)* afirma que o fundador das Testemunhas de Jeová, Charles Taze Russell, teve ligações com a maçonaria, pelo fato de ter pregado em lojas maçônicas. Evidência disto é o fato de haver no túmulo de Russell uma pirâmide, e a Sociedade Torre de Vigia ter adotado, até 1930, uma cruz dentro de uma coroa, como logotipo nas edições da revista *The Watchtower*, a atual *A Sentinela*.

Entre os mórmons também há ritos e símbolos maçônicos, sendo que muitos maçons proeminentes tornaram-se mórmons.

No Brasil a maçonaria também teve grande influência na História, prestando relevantes serviços. Na bandeira *Inconfidência Mineira* há o dístico *libertas quae sera tamen* e o triângulo maçônico. Tiradentes foi iniciado como maçom da casa de Silva Avarenga, que era uma loja maçônica ocultada pelo título de academia literária. Todos os conjurados, sem exceção, pertenciam à Maçonaria: Tiradentes, Thomas Antonio Gonzaga, Cláudio Manoel da Costa, Alvarenga Peixoto, e até mesmo o traidor da *inconfidência*, Joaquim Silvério dos Reis, também pertencia à ordem maçônica.

A Maçonaria inspirou a revolução republicana de 1817, em Pernambuco, o que fez D. João VI decretar a proibição da Maçonaria.

Assista & Reflita do Club 33

A independência do Brasil foi proclamada em 22 de agosto de 1822, no Grande Oriente do Brasil. O grito de independência foi mera confirmação. O Brasil já estava praticamente desligado de Portugal, desde 9 de janeiro de 1822, o dia do Fico. O Fico foi um grande empreendimento maçônico, dirigido por José Joaquim da Rocha, que com um grupo de maçons patriotas, fundou o Clube da Resistência, o verdadeiro organizador dos episódios de que resultou a ficada. Gonçalves Ledo e José Bonifácio, juntamente com outros maçons, tramaram a Inconfidência do Brasil. Um mês após a proclamar a independência do Brasil, D. Pedro I foi aclamado Grão-Mestre Geral da Maçonaria do Brasil e, em 1889, ao proclamar a República, o Marechal Deodoro da Fonseca, também ocupava este cargo. O primeiro Ministério da República, sem exceção de um só ministro, foi constituído de maçons. Mera casualidade? Não. Ele foi organizado por Quintino Bocaiúva, que havia sido grão-mestre.

Na libertação dos escravos no Brasil também houve grande iniciativa de maçons, havendo muitos maçons entre os líderes abolicionistas. Dentre muitos destacaram-se Visconde de Rio Branco, José do Patrocínio, Joaquim Nabuco, Eusébio de Queiroz, Quintino Bocaiúva, Rui Barbosa, Cristiano Ottoni, Castro Alves, e muitos outros.

Atualmente há grande quantidade de parlamentares, altos funcionários do governo, empresários, comandos militares, líderes religiosos e outros membros da elite que são maçons.

Se tivéssemos mais Maçons com "M" o Brasil estaria em uma condição melhor. Hoje porém nossas Lojas são reflexos dessa sociedade desmantelada, corrupta, relaxada, imbecil, semi-analfabeta, como está ai.

Hoje os maçons não leem, não escrevem. não discutem algo prático em seus templos, são vaidosos, são até inimigos.

Nos interiores das cidades grandes até podemos dizer que a Maçonaria é forte. Mas, nos grandes centros, ela é diluída e sem gosto como uma gota de tinta em uma caixa d'água de 10.000l.

São maçons de todos os tipos, ritos e graus, mas, na hora que você precisa realmente são pouco, mas muito poucos mesmo que te ajudarão, no máximo poderá contar com os dedos de uma de suas mãos.

Precisamos mudar isso, precisar sermos mas seletivos, precisamos ser mais Irmãos de verdade, não só no Título.

Desafio a você meu Irmão...que obra tem lido, que música tem ouvido, já ouviu falar em oratória, gramática, retórica, aritmética,música, astronomia????? não né!??? normal! você está na média...na média baixa.

Assista & Reflita do Club 33

Então mude o cenário... pois o Brasil precisa de nós...não serão os pagodeiros,funkeiros,os axés,sertanejos,UFCs, jogadores de Futebol, basquete, Poker, políticos e outros que mudarão o rumo desse país e sim o MAçons Livres e de Bons Costumes...Comece pela sua casa, Loja, Bairro, cidade, estado e depois o País e quem sabe o mundo.

Colaboração do Ir.º **Denilson Forato** - Consultor e Perito Judicial